

cotidiano



Novos nomes do governo Doria



SABESP
Benedito Braga professor titular da Escola Politécnica da USP, foi secretário de estado de Saneamento e Recursos Hídricos (2015 a 2018)



TRANSPORTES METROPOLITANOS
Alexandre Baldy atual ministro de Cidades, foi secretário estadual de Indústria e Comércio de Goiás



CETESB
Patricia Iglecias sócia do escritório Iglecias & Famá e professora da Faculdade de Direito da USP, foi secretária de estado do Meio Ambiente por São Paulo



LOGÍSTICA E TRANSPORTES
João Octaviano Machado Neto atual secretário municipal de Mobilidade e Transportes, foi presidente da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego)

SECRETARIAS AINDA NÃO ANUNCIADAS

- Fazenda
- Habitação
- Interior
- Administração Penitenciária

Reajuste para ministros do STF causará efeito cascata de R\$ 1 bilhão em São Paulo

William Cardoso

SÃO PAULO O aumento de 16,38% nos salários dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) vai provocar um efeito cascata que custará aos menos R\$ 1,084 bilhão em 2019 ao estado e municípios de São Paulo. O dinheiro que sai dos cofres públicos para bancar o reajuste para juízes, promotores, procuradores e funcionários com hole-rite vinculado seria suficiente, por exemplo, para entregar 7.227 casas populares.

O impacto do reajuste dos salários do STF foi estimado pela consultoria de Orçamento do Senado, que calculou um gasto a mais de R\$ 4 bilhões em todo o Brasil (R\$ 1,084 bi só em São Paulo). Já o governo estadual, que não leva em conta os custos dos municípios, prevê um desembolso de R\$ 564 milhões só para cobrir os 16,38% de aumento.

Os salários dos ministros do STF tiveram aumento no dia 27, após sanção do Michel Temer (PMDB). Como consequência, salários do Judiciário e do funcionalismo, que

são vinculados aos dos ministros, serão reajustados automaticamente.

Com o R\$ 1 bilhão para conceder aumento a juízes, promotores, entre servidores do estado e municípios paulistas, daria, por exemplo, para pagar salários para 30.838 soldados da PM durante um ano. Seria também suficiente para beneficiar 481 mil pessoas com o Bolsa Família em 2019.

Outra estimativa dá conta de que o valor poderia ser usado para bancar todos os remédios distribuídos na rede pública municipal da capital por cerca de dois anos e meio. Nos transportes, a população poderia ganhar com esse dinheiro 1 km de metrô, com uma estação, mais trens.

Especialista em economia e gestão pública afirma que o impacto será um “desastre” nas contas de municípios, estados e do país. “Se estamos juntando todas as moedas da casa para pagar as contas, então o aumento é algo desastroso”, diz Gustavo Fernandes, professor do Departamento de Gestão Pública da FGV. Professor de economia do

Mackenzie, Vladimir Fernandes Maciel diz que a proposta dos integrantes do Poder Judiciário de trocar o auxílio-moradia pelo reajuste não favorece as contas públicas. “O auxílio-moradia não é salário. Ficaria restrito aos beneficiados e sairia mais barato” diz.

“A gente só percebe o impacto dessas coisas quando um viaduto afunda porque não teve manutenção ou falta remédio no posto”, conclui.

O impacto será ainda maior, se deputados federais elevarem seus salários para o teto do STF. Se isso acontecer, os estaduais, que ganham 75% do salário dos federais, podem aumentar. Para vereadores, isso só valeria a partir da próxima legislatura, em 2021.

O STF disse, em nota, que o projeto de lei que previa o reajuste levou em consideração a diferença entre o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerado o indicador da inflação, e reajustes do salário concedidos de 2009 a 2014, bem como a estimativa do Banco Central para a inflação em 2015.

Agora

Guilherme Seto e Fabrício Lobel

SÃO PAULO O governador eleito João Doria (PSDB) anunciou nesta segunda-feira (3) que trocará o comando da Sabesp e que mais um ministro de Michel Temer (MDB) fará parte de sua gestão a partir de 2019.

O engenheiro Benedito Braga, professor da Escola Politécnica da USP, e ex-secretário de Recursos Hídricos e Saneamento de Geraldo Alckmin, assumirá a presidência da Sabesp no lugar de Karla Bertocco, no cargo desde maio, quando foi nomeada pelo governador, Márcio França (PSB). Ministro das Cidades, o deputado federal Alexandre Baldy (PP) será secretário dos Transportes Metropolitanos.

Baldy é o quarto ministro de Temer anunciado por Doria como secretário, após Gilberto Kassab (Casa Civil), Sérgio Sá Leitão (Cultura) e Rosieli Soares (Educação). Baldy, João Octaviano e Bra-

ga assumirão secretarias relacionadas aos temas mais dedicados à administração estadual: atraso em obras de mobilidade urbana, investigação da Lava Jato nas obras do Rodoanel e crise hídrica paulista.

Em entrevista, Doria e Baldy falaram em expandir as linhas de metrô por meio de parcerias com a iniciativa privada e com apoio de capital internacional. Afirmaram, também, que vão concluir as obras que se encontram inacabadas.

Hoje, todas as linhas do metrô estão com obras e projetos de expansão atrasados. Entre elas, os monorrelhos das linhas 15-prata e 17-ouro. A maior obra metroviária da cidade, a linha 6-laranja, está parada há mais de dois anos.

Até mesmo uma gigante estatal chinesa, ao avaliar o projeto, desistiu de participar. Doria já cogita que o governo do estado toque o projeto por conta própria.

Baldy trabalhará em parceria com João Octaviano, secre-

tário municipal de Transportes que assumirá a pasta estadual de Logística e Transportes. O lugar de Octaviano na gestão Bruno Covas será ocupado por Edson Caram, diretor do DSV (Departamento de Operações do Sistema Viário).

No estado, Octaviano terá pela frente o desafio de entregar obras de rodovias atrasadas. A maior delas é o trecho norte do Rodoanel, com canteiros de obra parados e longos atrasos. Ficará sob a responsabilidade dele também a Dersa, estatal paulista responsável por grandes obras e que passou a ter integrantes investigados pela Lava Jato.

Benedito Braga, indicado para a presidência da Sabesp, já tinha assumido a pasta de Recursos Hídricos no auge da seca no estado, no início de 2015, indicado por Geraldo Alckmin. Na mesma época, coube ele a indicação de Jerson Kelman para a presidência da Sabesp. Naquele momento, a gestão

tucana já admitia o início de um drástico rodízio de água na Grande SP. As chuvas que vieram na sequência, porém, deram fôlego ao governo para investir em obras e retomar a capacidade de abastecimento.

Sobre problemas hídricos, Braga disse que o estado está “muito bem” e que a capital está próxima do “risco zero” de passar por nova crise.

“2018 foi tão difícil do ponto de vista climatológico quanto 2014. E não passamos por problemas porque o governo investiu em infraestrutura, em reservatórios, na transferência de água entre bacias hidrográficas, e ao mesmo tempo e incentivou a população a ter novos hábitos”, disse.

“Hoje estamos consumindo 15% menos água do que antes da crise” completou.

Doria também anunciou que a ex-secretária estadual do Meio Ambiente, a advogada e professora Patricia Iglecias, assumirá o comando da Cetesb (companhia ambiental).



ESTRAGOS DEIXADOS PELAS CHUVAS AINDA APARECEM

Tampas de bueiros foram arrancadas pelas chuvas na marginal Tietê, antes da ponte das Bandeiras; a prefeitura diz que fez os reparos nesta segunda (3)

Robson Ventura/Folhapress

Mais Médicos preenche vagas próximas do centro

SÃO PAULO Parte dos 78 profissionais que vão substituir os cubanos no programa Mais Médicos na capital escolheram nesta segunda-feira (3) os postos de saúde onde desejam trabalhar. A proximidade com a região central foi o principal quesito

dos dos que foram à Secretaria Municipal da Saúde.

Segundo a gestão Bruno Covas (PSDB), só 50 dos 78 médicos já chamados foram escolhidos nas vagas, a maioria nos extremos da capital. Bairros como Cidade Tiradentes e Parelheiros, por exemplo,

não foram escolhidos.

Allan Brito, 30, foi o primeiro e optou pela UBS Santa Cecília (região central). “Vim para ver se existia vaga mais perto da minha casa. É mais fácil ir para o centro do que para outras regiões”, disse.

Agora

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Comerciante, contador de piadas virou figura histórica

ORVILLE CASTELLETTI BUSNARDI (1930-2018)

Fernanda Canofre

SÃO PAULO Quando a primeira lotérica de Monte Alto (interior de SP) abriu, nos anos 1970, a fila de apostadores do bairro de Monte Alto dobrava o quarteirão. No fim do dia, Orville Castelletti Busnardi, o dono da loja, embarcava em um ônibus para a capital paulista (a 370 km), para registrar todos os jogos.

A lotérica fez de Orville um personagem histórico do centro da cidade. Numa aposta ali, um funcionário da casa conseguiu um prêmio equivalente a 50 casas populares. Quando alguém ganhava, apostadores de toda a região apareciam por lá.

Mas a fama ia além das apostas. Quem entrava na loja de Orville encontrava roupas, brinquedos, material

de papelaria e um senhor pronto para contar piadas e causos sobre a cidade.

Nascido em Itajobi, ele se mudou para Monte Alto por amor. Em 1962, conheceu em um baile de Carnaval, em Uru-pês, Sirlêi. Na mesma noite em que foram apresentados, Orville juntou um grupo de amigos e lhe ofereceu uma serenata. Quando casaram, decidiram viver na cidade natal dela.

Lá, Orville continuou organizando os bailes mais famosos da região no Monte Alto Clube, que presidiu por 14 anos.

Durante cinco décadas, o casal conduziu junto a casa da família e a loja. Aos 88 anos, seu Orville não gostava de falar em aposentadoria. Num sábado, 24 de novembro, depois de trabalhar a semana toda, ele teve uma parada cardíaca e morreu.

“Meu pai era alegre, era nervosinho, gostava de viver. Ele até ficou bravo com a minha mãe, quando ela decidiu começar a pagar por um plano de funerária”, conta a filha Cláudia. “Ele tinha um coração maravilhoso.”

Além dela, seu Orville deixou a esposa, o filho Orville Jr., nora e quatro netos.

7º DIA

GUIOMAR NANNETTI RUBIO

Nesta terça (4/12) às 19h30, Igreja São João de Brito, rua Nebraska, 868, Brooklin, São Paulo

ASPDPM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA – HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA, convida as empresas interessadas em participar do **Pregão Eletrônico nº 021/2018**, a ser realizado para a contratação de empresa para Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Desinfecção de Superfícies Fixas dos Prontos Socorros do Hospital Geral de Pedreira. **Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado.**

PREFEITURA DE SÃO PAULO SECRETARIA DO GOVERNO

COMUNICADO DE REABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

A SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL comunica aos interessados que esta reaberta a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2018 - SGM

Processo: 6011.2018/0001136-5

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Setor de Turismo para a prestação de serviços de ATENDIMENTO E MANUTENÇÃO DAS CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICAS - CITS DA CIDADE DE SÃO PAULO E VISITA MONITORADA AO EDIFÍCIO MATARAZZO, por um período de doze (12) meses. Prorrogável por iguais ou inferiores períodos sucessivos até o máximo de sessenta (60) meses em havendo interesse entre as partes, conforme especificações e condições deste Edital.

A sessão de reabertura será dia 14/12/2018 às 10h30min.

Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Caderno de Licitações, composto de Edital e seus Anexos poderá ser acessado por meio de consulta ao site <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br> ou, ainda, obtido no Viaduto do Chá, 15 - 11º andar - das 09h00 às 16h00 - até o último dia útil que anteceder a abertura do certame, mediante o recolhimento da importância de R\$ 0,21 por folha, através de Guia de Recolhimento que será fornecida pela Supervisão de Compras Licitações e Contratos.

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
CNPJ nº 02.302.101/0001-42

AVISO DE REPUBLICAÇÃO

Licitação - Pregão Eletrônico nº ASL/AA/5051/2018. Prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis em veículos e outros serviços prestados por postos credenciados. O edital alterado por meio do Aditamento 01 que estabelecem as condições de participação estão disponíveis para download a partir desta data no sítio da EMAE: www.emae.com.br/Licitacoes/PregaoEletronico. Para a obtenção de senha e credenciamento, condicionantes à participação, acessar o mesmo endereço eletrônico - Solicite sua Senha de Negociação. Envio das propostas a partir de 00h00 de 14/12/18 até as 09h00 de 17/12/18. As 09h00 será iniciada a Sessão Pública do Pregão no sítio acima. Informações com Douglas, tel.: (11) 5613-2316 e e-mail douglas@emae.com.br.

LIVROS OU FILMES? MÚSICA OU GAMES? COMODIDADE OU PREÇO BAIXO?

Você não precisa escolher. Na Livraria da Folha você encontra tudo isso em um único lugar. Acesse já o nosso site e aproveite!

Livraria da Folha

Telefones: 0800-140090 - (11) 3224 4700

www.livrariadafolha.com.br

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 8h às 20h. Sáb. e dom.: 10h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes. Até as 15h (até as 19h de sexta para publicação aos domingos). Envie um número de telefone para checagem das informações.